

A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Contribuições para o desenvolvimento integral da criança em uma EMEI da rede pública de Imperatriz-MA

Karolaine da Solidade Viana¹

RESUMO

Esta pesquisa explorou a musicalização na Educação Infantil e suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças em uma creche pública de Imperatriz-MA. O estudo abordou as dificuldades que educadores enfrentam ao incorporar a música nas atividades pedagógicas, muitas vezes limitadas às rotinas escolares, o que leva ao uso limitado da música em outras situações de aprendizagem. O objetivo foi analisar como as atividades pedagógicas de musicalização contribuem para o desenvolvimento integral das crianças. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza empírica, baseada em observações realizadas durante o Estágio Supervisionado em uma sala de aula de maternal. Os resultados mostraram que as práticas musicais foram eficazes em promover o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças de forma integrada. Um dos principais achados foi o aumento do interesse e da participação das crianças nas atividades musicais, com progresso visível em suas habilidades sociais e cognitivas. Este trabalho espera inspirar futuros professores a explorar as diversas possibilidades que a música oferece na educação infantil, promovendo um desenvolvimento mais completo e significativo.

Palavras-chave: Educação Infantil; Desenvolvimento Integral, Musicalização.

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é espaço do diálogo entre teoria e prática. Esses dois saberes são fundamentais em qualquer curso de formação acadêmica. Por isso, todos os campos de atuação visam o aprimoramento prático de conhecimentos antes desconhecidos pelos estagiários em formação, o que permite o desenvolvimento de habilidades diversas. Assim, estar inserido no contexto educacional da Educação Infantil é se deparar com um universo amplo que engloba diferentes realidades dessa etapa, possibilitando, através do estágio, conhecer o mais encantador e fantástico mundo infantil.

Um dos aspectos fundamentais desse contexto é a musicalização, uma área que desempenha um papel significativo no desenvolvimento das crianças. Musicalização é o processo de introdução da música de forma lúdica e interativa na vida das crianças. Carvalho (2005) discute a importância da música como uma

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL).
E-mail: karolaine.viana@uemasul.edu.br

linguagem essencial no desenvolvimento infantil, enfatizando que a música vai além da aprendizagem de instrumentos ou do canto, englobando o desenvolvimento da sensibilidade musical e da percepção auditiva. Ela aponta que atividades musicais lúdicas, como cantar, dançar e brincar com instrumentos, são cruciais para o desenvolvimento biológico, afetivo, social e cognitivo da criança.

Desse modo, a música está presente em todos os lugares imagináveis e tem características próprias e únicas que a definem conforme o objetivo que se tem ao ouvi-la. Muitos a ouvem simplesmente para apreciação, outros a observam como uma expressão crítica ou artística, outros a veem como um estímulo para movimentar o corpo por meio da dança, e na educação infantil ela é utilizada como um auxílio em sala de aula.

Durante o período de estágio, observou-se o quanto as crianças gostam de música e se envolvem ativamente com ela. No entanto, também percebemos que os educadores enfrentam dificuldades para encontrar formas de incorporar a música nas atividades pedagógicas de maneira natural e contínua. Como resultado, muitas vezes não se percebem os benefícios que a música traz para o desenvolvimento infantil. Portanto, fica clara a necessidade de uma pesquisa que auxilie os futuros pedagogos da comunidade acadêmica a compreender as contribuições da música na educação infantil.

A importância desse tema se destaca ainda mais quando pensamos na necessidade de ajudar futuros pedagogos a entender e aproveitar as muitas possibilidades que a música oferece na educação infantil. A música, sendo uma linguagem universal, tem um enorme potencial para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. No entanto, para que isso aconteça de forma eficaz, é fundamental que os educadores saibam como incorporá-la de maneira adequada em suas práticas diárias.

Por isso, essa pesquisa busca justamente preencher essa lacuna, oferecendo orientações práticas e teóricas sobre como integrar atividades musicais no dia a dia da educação infantil de maneira natural e constante. Este trabalho tem como objetivo geral analisar como as atividades pedagógicas de musicalização na creche contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, e, como objetivos específicos: explorar o significado da música para o desenvolvimento integral da criança na creche; e examinar de que maneira as práticas pedagógicas de

musicalização aplicadas no contexto da creche auxiliam no processo de desenvolvimento integral das crianças, destacando experiências e resultados observados durante o Estágio Curricular em Educação Infantil.

Para embasar essa discussão, recorreremos às teorias de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, cujas perspectivas sobre o desenvolvimento infantil oferecem uma compreensão profunda dos processos de aprendizagem na primeira infância. Piaget, com sua teoria do desenvolvimento cognitivo, nos permite entender como as crianças constroem conhecimento por meio da interação com o ambiente, o que inclui experiências musicais. Vygotsky, por sua vez, enfatiza a importância do contexto social e das interações culturais na formação do pensamento, destacando a música como uma forma de expressão e comunicação. Wallon, com sua abordagem psicogenética, reforça a interconexão entre emoção e cognição, sugerindo que a música pode ser um meio eficaz de integrar esses aspectos no desenvolvimento infantil.

É uma pesquisa qualitativa de natureza empírica, composta por observações que ocorreram durante participações em uma sala de aula de maternal em uma creche da rede pública de ensino, realizada durante o período de Estágio Supervisionado em Educação Infantil. A observação é uma das mais importantes fontes de informações em pesquisas qualitativas em educação (Vianna 2007, p.12). Para essa pesquisa as formas de observação foram, não participativa e participativa, na primeira forma atuamos em sala somente quando a professora nos solicitava auxílio, já na segunda passamos a participar do plano e também na execução deste em sala de aula, nas duas formas utilizamos um caderno de anotações para melhor coleta de registros sobre o objeto estudado. Anotações cuidadosas e detalhadas vão constituir os dados brutos das observações. Vianna (2007 p.12). Assim sendo, as anotações feitas surgiram a partir dos seguintes aspectos: métodos da professora, reação das crianças, e no período que tivemos participação ativa.

Para entender melhor nossa pesquisa, começamos com "A musicalização e o desenvolvimento integral da criança na educação infantil", mostrando como a música ajuda no crescimento das crianças. Depois, discutimos o significado da música para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil, explicando como a música beneficia várias áreas do desenvolvimento infantil. Em seguida,

apresentamos práticas pedagógicas de musicalização na educação infantil, com um relato de experiência do estágio, detalhando como aplicamos a música no dia a dia. Por fim, mostramos os resultados da pesquisa e das práticas, destacando o que aprendemos e suas implicações.

2. A MUSICALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O desenvolvimento integral da criança refere-se ao processo de crescimento e aprendizado que abrange todas as dimensões do ser humano: física, cognitiva, emocional, social e moral. Esse conceito é fundamental na educação infantil, pois reconhece que a criança não é apenas um ser que aprende conteúdos acadêmicos, mas um indivíduo em desenvolvimento constante em todas as áreas da vida. Jean Piaget (1977) destacou que as crianças aprendem e crescem ao explorar o mundo ao seu redor. Ele acreditava que o desenvolvimento acontece em fases, e cada fase permite que a criança construa novos conhecimentos. Atividades como a musicalização ajudam a criança a pensar de forma criativa e a resolver problemas, contribuindo para o seu desenvolvimento mental.

Lev Vygotsky (2007) enfatizou que o aprendizado das crianças é muito influenciado pelas pessoas ao seu redor, como pais, professores e colegas. Ele acreditava que as interações sociais são fundamentais para o crescimento intelectual.

O desenvolvimento da criança não pode ser compreendido sem referência ao meio social em que vive. É através da interação com outras pessoas que a criança se apropria dos instrumentos culturais que formam a base do seu desenvolvimento psicológico. A educação, portanto, deve ser vista como um processo que não só transmite conhecimento, mas que também forma o pensamento, o caráter e as emoções da criança, integrando esses aspectos em um todo coeso que é o seu desenvolvimento integral." Vygotsky (2007, p. 63)

Na musicalização, quando a criança canta, toca instrumentos ou participa de atividades em grupo, ela não apenas aprende música, mas também desenvolve suas habilidades sociais e cognitivas ao interagir com os outros. Henri Wallon (1941) falou sobre a importância das emoções no desenvolvimento das crianças. Para ele,

as emoções estão ligadas ao aprendizado e ao crescimento social. Quando a criança participa de atividades musicais, ela expressa suas emoções e se conecta com os outros, o que é essencial para o seu desenvolvimento emocional e social.

A música, portanto, é uma ferramenta poderosa que se alinha com as teorias desses estudiosos, promovendo o crescimento em múltiplas dimensões. Como Piaget sugere, a exploração musical permite que as crianças construam conhecimentos de maneira criativa e prática. Vygotsky reforça a importância da interação social na aprendizagem, o que é facilitado por atividades musicais em grupo. Wallon, por sua vez, destaca que a música não só promove a expressão emocional, mas também fortalece o desenvolvimento social ao permitir que as crianças conectem suas emoções com as dos outros.

Em 1998, o Ministério da Educação publicou o *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* (RCNEI), um documento elaborado com o objetivo de servir como uma diretriz essencial para os educadores que atuam na educação infantil. Este referencial, fundamental para o ambiente pedagógico, sublinha a relevância da musicalização no contexto da educação infantil, como evidenciado no trecho a seguir.

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. Brasil (1998. p. 44).

Com o reconhecimento da importância da musicalização pelo RCNEI, é essencial que os educadores incorporem a música de forma contínua no cotidiano escolar. Portanto a música deve estar presente diariamente na vida da criança, em diferentes momentos do dia na escola, como no acolhimento, na hora do lanche e em sala de aula. É essencial que o professor reserve tempo para cantar e fazer atividades musicais com as crianças, pois a música não apenas enriquece a experiência educacional, mas também apoia o desenvolvimento integral delas. Durante a infância, a convivência, o brincar, a exploração de ideias e a criação são aspectos fundamentais que, quando combinados com a música, promovem o desenvolvimento de habilidades importantes.

A música também contribui significativamente para o desenvolvimento do vocabulário e do conhecimento linguístico, especialmente ao trabalhar o alfabeto e a linguagem de forma lúdica e envolvente. Além disso, a musicalização estimula o desenvolvimento motor, ao envolver atividades que incentivam as crianças a dançar e a se movimentar. Também é um recurso valioso para a socialização, ajudando o professor a criar um ambiente de cooperação e interação entre os alunos. Através da música, as crianças conseguem expressar seus sentimentos, o que reforça a importância da musicalização na educação infantil. É importante lembrar que cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento, e o papel do educador é respeitar esses limites, garantindo que a música seja um recurso fundamental que permita às crianças se expressarem de forma plena e autêntica.

2.1 O significado da música para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil

A música é uma expressão humana composta de sons, ritmos, e melodia que ao se unirem formam diferentes gêneros musicais como; samba, forró, jazz, rock, blues, gospel, eletrônica e ainda as músicas infanto-juvenis. A música está presente dentro da cultura e vai de encontro com os seres humanos desde o momento que nascem até a velhice, pois está inserida em todos os contextos e espaços-tempo.

Desde que se estuda a história da humanidade, tem-se observado que a música sempre fez parte da vida do homem, desde a sua origem. Nas batidas do coração, na respiração, no movimento das marés, na alternância dos dias e das noites, no barulho dos ventos. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos e suas máquinas traduzem, também sonoramente, sua presença, seu “ser e estar”, integrado ao todo orgânico e vivo deste planeta. Carvalho (2005, p.13).

A música como expressão do ser humano tem a capacidade de cativar diferentes idades e pessoas. Isso a torna uma arte essencial para auxiliar na construção pessoal e social dos indivíduos, inclusive as crianças da educação infantil, que ainda vão dar início a esse processo de desenvolvimento, o qual exigirá que as práticas pedagógicas partam de atividades relacionadas aos elementos que perpassam a cultura. Assim sendo, a música é uma delas.

A construção social perpassa por vários elementos culturais que representam os indivíduos dentro do seu contexto, e assim esses são influenciados pelas vivências e experiências compartilhadas nesse meio. A música, por ser um elemento da cultura, tem um desenvolvimento na história que se relaciona às vivências sociais que compõem a formação de um meio social. Dessa forma, ambientes que trazem o contato musical através da educação podem contribuir na formação do indivíduo por influenciar suas bases culturais e, mais propriamente, sua relação com a música. Almeida (2020, p.16).

Na educação infantil a música deve estar presente durante toda a rotina das crianças, na hora da roda de conversa, na hora do lanche, na hora do sono e etc. Essa inserção repetidamente da música todos os dias, possibilita diretamente a familiaridade das crianças com o repertório, auxiliando diretamente no entretenimento delas, e indiretamente no seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo.

O trabalho se desenvolve por momentos que identificam a música como intrínseca ao ser humano e que seus aspectos constitutivos, melodia, harmonia e ritmo, estão diretamente ligados aos aspectos de desenvolvimento do homem: afetivo, cognitivo e motor, logo em seu pensar, sentir e agir nesse mundo. Carvalho (2005, p.13).

As instituições reconhecem a música como inerente ao desenvolvimento do ser humano, não só elas, mas também órgãos do sistema nacional de educação que incentivaram a criação da BNCC e conseqüentemente a inserção da música nesse documento, que vai trazê-la inicialmente no campo de experiência “corpo gestos e movimentos”. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo e emoção. Brasil (2018 p.37). Ao fazer esse movimento de pôr a música no campo de experiência a BNCC a reconhece como essencial para a aprendizagem, uma vez que esses campos se referem a experiências que devem ser proporcionadas às crianças, para que consigam se desenvolver e evoluir nas aprendizagens.

O documento coloca nesse campo de experiência que todas as atividades como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, que são propostas têm por objetivo uma aprendizagem dessas atividades em conjunto, para

que uma complemente a outra e assim o processo de aprendizagem seja mais eficaz no desenvolvimento integral da criança na instituição escolar. Toda aprendizagem e desenvolvimento para ocorrer de forma significativa mesmo sendo por meio da música, depende muito das práticas pedagógicas que o docente terá, uma vez que, as ações dele em sala de aula, influenciam positivamente ou negativamente.

Independente de que tipo de Instituição o professor seja formado, ele precisa tomar a decisão de conceber o seu processo de formação como um processo que lhe permita pensar e agir criticamente, investigar a sua prática educativa, construir e reconstruir caminhos pedagógicos e metodológicos, de modo ativo e crítico. Dessa forma, o docente precisa ousar e assumir o seu papel de sujeito ativo da educação consciente de suas possibilidades e limitações, capaz de conhecer a si mesmo e ao mundo que o cerca. Duarte (2010, p.61).

Assim, cabe ao professor de sala estar atento constantemente a sua prática. Colocando-a como um ponto de partida de grande relevância para aprendizagem, pois, partirá dela novos olhares e intervenções no seu fazer pedagógico do dia a dia. O que possibilitará a esse educador, observar mais as crianças seus gostos, desejos, e meios de aprendizagem que cativam sua atenção, assim cabe ao professor observação atenta aos detalhes que ocorrem nesse espaço. Sobre isso Oliveira (2014.p 413) aponta que,

A observação é um dos mais importantes instrumentos utilizados pelo professor. Exige colocar em ação uma ação investigativa, pois se trata de um instrumento de pesquisa, não de confirmação de ideias pré-concebidas que serviriam apenas para trazer exemplos do que ele já sabe. Ao contrário, ela se presta a pesquisa para descobrir coisas novas.

Dessa forma a observação complementa a prática tornando o trabalho docente mais significativo para ambos. Pois essa ação possibilita ao educador conhecer as melhores formas de auxiliar a criança nas situações de desenvolvimento e aprendizagem.

3. Práticas pedagógicas de musicalização na educação infantil: um relato de experiência no Estágio Curricular em Educação Infantil

Dos zero aos cinco anos de idade, a criança passa por uma fase crucial de desenvolvimento, onde sua capacidade de aprender é extremamente elevada. Maria Montessori (2017) reforça a importância desse período, afirmando que os primeiros anos de vida são essenciais devido à mente absorvente da criança, que está em seu auge. Segundo Montessori, a criança nessa fase tem uma capacidade extraordinária de assimilar informações e aprender do ambiente, o que torna essa etapa da vida fundamental para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e sensoriais. Tudo o que é ensinado durante esse período tem um grande potencial de ser assimilado. É nesse contexto que a música se torna uma ferramenta estratégica para o ensino. Por isso, é fundamental investir na educação infantil, destacando a importância da integração da musicalização.

Diferente de outras linguagens, a música desenvolve habilidades que a oralidade e a escrita não conseguem. Quando a criança tem contato com a musicalização desde cedo, ela tende a se desenvolver melhor em vários aspectos, incluindo a alfabetização. É importante que pais e professores se atentem para isso e deixe que a criança explore as habilidades que a música pode oferecer desde cedo. Além disso, a música desempenha um papel essencial no desenvolvimento da memória, da afetividade e da consciência corporal. O trabalho do professor é fundamental para promover esse contato com o universo sonoro e rítmico através das atividades musicais desenvolvidas em sala, ajudando a criança a crescer de forma mais completa.

De acordo com Brito (2003), a musicalização na primeira infância não apenas enriquece a vivência cultural da criança, mas também contribui significativamente para o seu desenvolvimento cognitivo, motor e social, consolidando a importância da música como uma ferramenta de formação integral na educação infantil.

Durante o Estágio Curricular em Educação Infantil, realizado em uma Emei da rede pública de Imperatriz-Ma, foram desenvolvidas algumas práticas de musicalização com crianças de 0 a 3 anos. As atividades visavam não apenas o aprendizado musical, mas também o estímulo ao desenvolvimento integral das crianças, englobando aspectos como coordenação motora, socialização, e expressão emocional. As atividades de musicalização de acordo com o plano diário da professora estavam inseridas no momento da roda de conversa, com duração

em média de 10 minutos, com uma canção de bom dia, parabéns ao aniversariante do dia (quando tinha) e mais duas músicas do gosto das crianças, geralmente eram as mesmas, porém elas amavam.

A prática envolveu uma série de atividades que incluíram cantigas de roda e danças, músicas relacionadas ao assunto do dia, vídeos musicais educativos e canções para chamar a atenção das crianças. Por exemplo, uma das atividades foi a "Dança Livre", na qual as crianças dançavam ao som de músicas diversas enquanto seguravam balões coloridos. Esse exercício promoveu a coordenação motora e permitiu que as crianças expressassem suas emoções por meio do movimento, e a interação entre elas, como pode ser observado na Imagem 1.

Imagem 1: Crianças participando da dança livre



Fonte: Acervo pessoal da discente (2024)

Outra atividade envolveu a exibição de vídeos musicais educativos, que incentivaram a escuta ativa. A Imagem 2 ilustra um momento em que as crianças assistem a um desses vídeos, sentadas em fileiras, o que também favoreceu o desenvolvimento da atenção e a cooperação em grupo. Essa atividade exemplifica o que Piaget (1977) descreve como a importância do jogo simbólico no desenvolvimento cognitivo, onde as crianças, ao interagir com a música e os balões, estão não apenas se movendo, mas também desenvolvendo habilidades cognitivas e sociais. Da mesma forma, ao assistir aos vídeos musicais, as crianças estão imersas em um ambiente socialmente interativo, como descrito por Vygotsky (2007), onde o aprendizado é mediado pelo outro.

Imagem 2: Crianças assistindo a um vídeo musical educativo



Fonte: Acervo pessoal da discente (2024)

Essas imagens evidenciam o engajamento das crianças e o ambiente colaborativo promovido pelas práticas de musicalização. As atividades de musicalização realizadas no estágio mostraram-se eficazes em promover o desenvolvimento integral das crianças. A "Dança Livre", por exemplo, não apenas estimulou a coordenação motora, mas também proporcionou um espaço para a expressão individual e coletiva. O uso de vídeos musicais ajudou a desenvolver a atenção e a cooperação, elementos essenciais para a aprendizagem em grupo. Essas práticas reforçam a importância da música como um recurso pedagógico multifacetado na Educação Infantil.

Outra prática que consideramos vantajosa foi a inserção da música em diversos momentos da rotina. Aproveitamos cada situação para integrar mais música no dia a dia das crianças e também ampliar o repertório com canções variadas. A seguir, descreveremos os diferentes momentos em que cantamos músicas com as crianças. Em um dia específico, enquanto as crianças estavam realizando uma atividade no jardim, elas chegaram muito agitadas. Para acalmá-las, decidimos cantar algumas músicas. A que mais fez sucesso foi:

“Fui ao mercado comprar café e a formiguinha subiu no meu pé, eu sacudi, sacudi, sacudi, mas a formiguinha não parava de subir. Fui ao

mercado comprar melão e a formiguinha subiu na minha mão, eu sacudi, sacudi, sacudi, mas a formiguinha não parava de subir...”

Embora tenhamos cantado outras músicas, esta foi a preferida devido aos movimentos envolvidos e às possibilidades que oferece para o uso do corpo. Como muitas das crianças ainda não desenvolveram a linguagem oral suficiente para nos dizer se gostaram ou não, observamos atentamente a participação de cada uma durante a atividade. Com base na quantidade de alunos presentes e naqueles que participaram ativamente, podemos concluir que a música foi bem recebida. Outro momento em que aproveitamos para inserir a música foi logo após as crianças terminarem uma atividade. Como ainda havia bastante tempo até a hora do almoço, começamos a cantar músicas sobre números, partes do corpo, entre outros temas. A preferida dessa vez foi:

Um, dois, três indiozinhos, quatro, cinco, seis indiozinhos, sete, oito, nove indiozinhos dez no pequeno bote, iam navegando rio abaixo quando o jacaré se aproximou e o indiozinho olhou pra baixo e o bote quase virou...ooooo.

De início cantamos essa música sem nenhuma intenção pedagógica. Depois em reflexão conseguimos perceber o quão rica ela pode ser, como um recurso para se trabalhar a questão cultural dos povos originários dentro do ambiente escolar. Além de conter em sua letra uma linguagem numérica.

É fundamental o papel da escola no estudo da cultura musical, pois nela, como terreno de mediação, poderão ocorrer trocas de experiências pessoais, intuitivas e diferenciadas. Daí a necessidade de não perdermos de vista as práticas musicais que correspondem a momentos e movimentos sociais e culturais que vão além dos muros da escola, mas que refletem, mais cedo ou mais tarde, no interior da sala de aula. Loureiro (2010, p.8)

Outra situação ocorreu durante uma brincadeira espontânea. As crianças estavam envolvidas em suas atividades por um bom tempo quando, de repente, decidiram montar um trem com cadeiras, alinhando-as uma atrás da outra. Permitimos que continuassem brincando livremente, explorando suas ideias. Mais

tarde, sentamos juntos nas cadeiras e começamos a cantar uma música, seguindo o ritmo da brincadeira, cantando:

A roda do ônibus Gira, gira, gira, gira, gira, A roda do ônibus Gira, gira, pela cidade! A porta do ônibus Abre e fecha, Abre e fecha, Abre e fecha, A porta do ônibus abre e fecha, pela cidade!

Boa parte da turma apreciou o momento musical, embora alguns tenham preferido brincar com outras atividades. Consideramos interessante aproveitar essas oportunidades para estimular a imaginação das crianças, integrando a música e a brincadeira em um único contexto. Nesses momentos, procuramos incluir a música nas atividades pedagógicas de forma espontânea, mas também controlada. Vale ressaltar que essas situações ocorreram em dias diferentes, e não diariamente. Diversas músicas foram adicionadas, com letras diferentes das que as crianças já estavam acostumadas, permitindo assim que tivessem contato com novos sons.

Todo o saber nasce de algum tipo de ação. O sujeito age assimilando o meio e acomodando-se a ele, modificando assim os esquemas de assimilação. A cada elemento novo na ação da criança por assimilação, esta se desequilibra, e este desequilíbrio desencadeia uma ação transformadora. Essa transformação eleva a próxima ação a um patamar superior, mais complexo e com novidades. No caso da música, conforme as atividades apresentam cada vez mais diferenciações, o sujeito reorganiza a ideia de música enquanto objeto passível de sofrer modificações no processo de interação, modificando por consequência a concepção de música para esse sujeito. Ponso (2011,p.28)

Dessa forma, percebe-se a relevância de introduzir elementos novos que contribuem para a criação de caminhos para novos repertórios. A docência se constrói na prática cotidiana, moldando-nos conforme as experiências vividas em sala de aula. Estar no espaço escolar como educador é assumir um compromisso contínuo de autoavaliação, com plena consciência das consequências que cada ação em sala pode gerar. Seja essa ação considerada positiva ou não, de acordo com os princípios fundamentais que norteiam a educação.

4. Considerações Finais

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar como as atividades pedagógicas de musicalização na creche contribuem para o desenvolvimento integral da criança. As atividades musicais realizadas durante o Estágio Curricular comprovaram que a música é fundamental para o desenvolvimento completo das crianças. As práticas adotadas foram eficientes em promover o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças de maneira integrada.

Um dos principais resultados foi o aumento do interesse e da participação das crianças nas atividades com música. Elas não apenas se divertiram, mas também mostraram progresso em suas habilidades sociais e cognitivas. A "Dança Livre", por exemplo, foi uma das atividades que mais animou as crianças, provando como a música pode estimular o desenvolvimento físico e emocional.

Outro ponto positivo foi o fortalecimento das relações entre as crianças. Atividades em grupo, como a "Roda Musical", incentivaram a cooperação e o respeito pelos outros, ao mesmo tempo em que promoveram a expressão individual e a autonomia. As crianças aprenderam a valorizar as escolhas dos colegas e a trabalhar juntas, o que é essencial para seu desenvolvimento social. Além disso, o uso da música como recurso pedagógico mostrou ser uma excelente forma de reforçar o aprendizado em outras áreas. As músicas temáticas ajudaram as crianças a fixarem conhecimentos de maneira lúdica e acessível, mostrando que a música pode ser um recurso educacional poderoso.

As experiências vividas durante o estágio na EMEI em questão destacam a importância de integrar atividades musicais de forma regular e planejada no dia a dia escolar. Essas práticas não apenas tornam o ambiente escolar mais agradável e estimulante, mas também ajudam a construir as bases para o desenvolvimento futuro das crianças, preparando-as para os desafios acadêmicos e sociais que virão.

Por fim, este trabalho espera inspirar futuros professores a explorar as diversas possibilidades que a música oferece na educação infantil. Ao valorizar e integrar a música em suas práticas pedagógicas, os educadores poderão promover um desenvolvimento mais completo e significativo para as crianças.

REFERÊNCIAS

Almeida, Fernanda Sampaio de. **A importância da música na sociedade:** Um estudo da representação social sobre “música” dos alunos do projeto “tocando em frente”. Alegre 2020.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Brito, T. A. (2003). *Música na Educação Infantil: Propostas para a Formação Integral da Criança*. São Paulo: Peirópolis.

Carvalho, Patrícia Alves. **Re-tocando a aprendizagem na educação de infância:** a música como linguagem. Campo Grande MS, 2005.

De Oliveira, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. Cortez Editora, 2014.

Duarte, Rosangela. **“A construção da musicalidade do professor de educação infantil:** um estudo em Roraima”. Porto Alegre, 2010.

Loureiro, Alícia Maria Almeida. **“A presença da música na educação infantil:** entre o discurso oficial e a prática.” (2010).

Montessori, Maria, and Daniele Novara. *A mente da criança*. Leya, 2024.

Piaget, J. (1977). *A Psicologia da Criança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Ponso, Caroline Cao. **“Música na escola concepções de música das crianças no contexto escolar”**. Porto Alegre, 2011.

Quadros Junior, João Fortunato Soares. **Música Brasileira**. uemanet, São Luís 2019.

Vianna, Heraldo Marelím. *Pesquisa em educação: a observação*. Liber Livros, 2007

Vygotsky, L. S. (2007). *A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores*. São Paulo: Martins Fontes.

Wallon, H. (1941). *A Evolução Psicológica da Criança*. Lisboa: Edições 70.